

Efeito da Injecção Intra-Prostática de Toxina Botulínica de Doentes com HBP e LUTS Refractários ao Tratamento

Tiago Gorgal; João Silva; Rui Pinto; Pedro Silva; Francisco Botelho; Carlos Silva; Paulo Dinis; Francisco Cruz

Serviço de Urologia, Hosp. de S. João, Porto. Portugal
Correspondência: tgorgal@sapo.pt

Introdução

A injecção intra-prostática de toxina botulínica tipo A tem sido estudada nos últimos anos como alternativa terapêutica em doentes refractários ao tratamento médico e com más condições cirúrgicas.

Objectivos

Avaliar a eficácia da injecção intra-prostática de toxina botulínica tipo A (BoNT-A) em doentes com hipertrofia benigna da próstata e LUTS (lower urinary tract symptoms) refractários ao tratamento médico.

Desenvolvimento

Vinte e seis doentes (idade média 76 ± 7 anos) com HBP sintomática refractária ao tratamento médico foram incluídos no estudo. Todos os doentes mantinham micções espontâneas. Cada doente recebeu uma injecção de 200 U de BoNT-A por via transrectal utilizando uma agulha Chiba 22, guiada por ecografia. A toxina foi injectada na zona de transição e no lobo médio (quando presente), sem necessidade de anestesia e em regime de ambulatório. Os doentes iniciaram antibioterapia 2 dias antes do procedimento, que mantiveram durante 1 semana. Foram avaliadas alterações no IPSS e QoL (Quality of Life), volume residual pós-miccional (RPM), PSA total e livre, fluxo urinário máximo (Qmax), actividade sexual (medida pelo IIEF- International Index of Erectile Function) e volume prostático (VP)- em 3 pontos temporais (1 mês, 3 meses e 6 meses) após a injecção.

Observou-se uma diminuição sustentada no VP médio em relação ao valor basal ($77,9 \pm 37,4$ ml) ($50,3 \pm 23,9$ no 1º mês; $40,7 \pm 22,8$ aos 3 meses; $36,6 \pm 15,36$ aos 6 meses), correspondendo a uma redução do VP (para qualquer volume inicial) de 45,8 %. O IPSS médio diminuiu de forma sustentada a partir do valor basal ($19,9 \pm 4,8$), atingindo $7,5 \pm 3,5$ aos 6 meses. O QoL diminuiu igualmente de 4 (valor basal) para 1,7 (6 meses). O Qmax médio, por sua vez, aumentou de $9,3 \pm 3,0$ ml/s (valor basal) para $13,1 \pm 5,2$ ml/s (6 meses). O RPM basal de $134 \pm 107,9$ ml diminuiu progressivamente, atingindo $57,3 \pm 51,0$ ml aos 6 meses. O PSA total diminuiu de um valor médio inicial de $2,99 \pm 1,87$ para $2,55 \pm 2,0$ (6 meses). O IIEF médio (valor basal- 15,43) sofreu apenas ligeiras variações ao longo do seguimento ($15,68 \pm 6,15$ no 1º mês; $14,5 \pm 5,77$ aos 6 meses).

Conclusão

A injecção intra-prostática de BoNT-A por via transrectal constitui um procedimento seguro e eficaz no tratamento de LUTS associados a HBP refractários ao tratamento médico, podendo constituir uma abordagem promissora e pouco invasiva em doentes idosos com perfil cirúrgico de risco ou que recusem a cirurgia.

Bibliografia

Kuo HC. Prostate botulinum A toxin injection - an alternative treatment for benign prostatic obstruction in poor surgical candidates. Urology 2005;65:670-4.